

Matemática

Aula IX: Limite e Derivadas – Parte II

Data: 14/05/2024

Derivada Segunda e a Convexidade

Se a função f for não-linear, além de estabelecer onde ela cresce ou decresce, é necessário estudar também a curvatura da função.

Teorema – Derivada Segunda: Suponha que a função f é C^2 em seu domínio $D \subset \mathbb{R}^1$. Então

- (a) Se $f''(x_0) > 0$ no intervalo $(a, b) \subset D$, então f' é crescente em (a, b)
- (b) Se $f''(x_0) < 0$ no intervlao $(a,b) \subset D$, então f' é decrescente em (a,b)

Derivada Segunda e a Convexidade

Função Côncava para cima (Convexa): Reta secante sempre fica acima do gráfico

Em um intervalo I, a função é côncava para cima se, e somente se: $f[(t)a + (1-t)b] \le tf(a) + (1-t)f(b) \ \forall t \in [0,1]$

Função Côncava para baixo (Côncava): Reta secante sempre fica abaixo do gráfico

Em um intervalo I, a função é côncava para cima se, e somente se: $f[(t)a + (1-t)b] \ge atf(a) + (1-t)f(b) \ \forall t \in [0,1]$

Exemplo 1: Avalie se as seguintes funções são côncavas ou convexas entre os valores a=2 e b=4, e tome $t=\frac{1}{2}$:

a)
$$f(x) = x^2$$

b)
$$f(x) = \sqrt{x}$$

Condições de Segunda Ordem

- a) Se f'(x) = 0 e f''(x) < 0, então x_0 é um máximo local de f(x);
- b) Se f'(x) = 0 e f''(x) > 0, então x_0 é um mínimo local de f(x);
- c) Se f'(x) = 0 e f''(x) = 0, então x_0 pode ser max, min ou nenhum dos dois de f(x);

Etapas para a construção de Gráficos

- 1) Analise as raízes da função;
- 2) A partir da derivada primeira, defina os intervalos nos quais a função é crescente (f'(x) > 0) ou decrescente (f'(x) < 0);
- 3) A partir da derivada segunda, defina os intervalos nos quais a função é côncava (f''(x) < 0) ou convexa (f''(x) > 0);
- 4) Com base nos intervalos construídos, estabeleça os pontos de mínimo, máximo e inflexão (se existirem);
- 5) Compute os valores da função nos pontos de transição.

Etapas para a construção de Gráficos

Para funções racionais, tome também os pontos de indeterminação como críticos, e calcule os limites laterais.

Exemplo 2: Dada a função $f(x) = x^3 - 3x$

- a) Determine quando a função é crescente e quando a função é decrescente;
- b) Determine o quando a função é côncava e quando a função é convexa.

Exemplo 3: Dada a função
$$f(x) = \frac{1}{x}$$

a) Trace o gráfico da função

Função Inversa e Sua Derivada

Definição: A função f é **injetora**, se e somente, quaisquer que sejam x_1 e x_2 pertencentes ao domínio Dom_f

a)
$$x_1 \neq x_2 \to f(x_1) \neq f(x_2)$$

b)
$$f(x_1) = f(x_2) \rightarrow x_1 = x_2$$

Definição: Se f é injetora em seu domínio, então existe uma função g, definida na Im_f , e dada por:

$$y = f(x) \leftrightarrow g(y) = x$$

Tal função, g, é denominada **função inversa** de f.

Função Inversa e Sua Derivada

Teorema 1: Uma função f definida num intervalo $B \in \mathbb{R}^1$ tem uma inversa bem-definida no intervalo $\operatorname{Im}_f\left(\operatorname{ou} f(E)\right)$ se, e somente se, f é monotonamente crescente em todo intervalo E ou monotonamente decrescente em todo intervalo E;

a)
$$x_1 \neq x_2 \to f(x_1) \neq f(x_2)$$

b)
$$f(x_1) = f(x_2) \rightarrow x_1 = x_2$$

Teorema 2: Uma função f, continuamente diferenciável num intervalo $E \subset \mathbb{R}^1$ é injetora e, portanto, invertível em E se $f'(x) > 0 \ \forall x \in E$ ou se $f'(x) < 0 \ \forall x \in E$.

Função Inversa e Sua Derivada

Teorema 3 (Teorema da Função Inversa): Suponha que f é uma função $\mathbf{C^1}$ definida no intervalo $E \subset \mathbb{R}^1$. Se $f'(x) \neq 0$ para cada $x \in E$, então:

- a) f é invertível em E
- b) Sua inversa g é uma função C^1 no intervalo f(E) e;
- c) Para cada x no domínio da função inversa g, vale

$$g'(x) = \frac{1}{f'(g(x))}$$